

Ciência em Foco

Volume IX

Bruno R. de Oliveira
Alan Mario Zuffo
Jorge G. Aguilera
Aris V. Peña
Rosalina E. L. Zuffo
org.



2022

Bruno Rodrigues de Oliveira
Alan Mario Zuffo
Jorge González Aguilera
Aris Verdecia Peña
Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo
Organizadores

Ciência em Foco
Volume IX



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Prof. MSc. Adriana Flávia Neu
Prof. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Prof. MSc. Aris Verdecia Peña
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Prof. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Prof. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Prof. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Prof. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Prof. Dra. Patrícia Maurer
Prof. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Prof. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Prof. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciência em foco [livro eletrônico] : volume IX / Organizadores Bruno Rodrigues de Oliveira... [et al.]. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 86p. il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81460-57-0

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460570>

1. Ciência – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa científica. I. Oliveira, Bruno Rodrigues de. II. Zuffo, Alan Mario. III. Aguilera, Jorge González. IV. Peña, Aris Verdecia. V. Zuffo, Rosalina Eufrausino Lustosa.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

A Coletânea Ciência em Foco, desde o seu primeiro volume, vem proporcionando a divulgação de pesquisas científicas nas mais diversas áreas do conhecimento. Esta obra é de extrema relevância nos dias atuais, pois precisamos lidar com as “fake news” diariamente. A melhor ferramenta que temos para isso é o conhecimento curado, filtrado por especialistas, e revisado por pares. Neste nono volume trazemos aos leitores seis capítulos.

O Capítulo 1 aborda um tema ainda sensível em nossa sociedade: a prostituição. Os autores percorrem o assunto desde a Grécia Antiga até os dias atuais. Os focos das discussões fixam-se na prostituição viril (prostituto com características masculinas proeminentes) e na cultura da noite, realizando uma análise psicossocial das questões relacionadas. O Capítulo 2 também aborda assuntos relacionados ao gênero masculino. Os autores discutem, permeando às questões históricas da transição do matriarcado para o patriarcado, a construção psicossocial da imagem do deus judaico-cristão, apresentado como um ente masculino. Continuando a discussão sobre assuntos ligados à religião, no Capítulo 3 os autores apresentam um referencial teórico baseado nas ideias de Freud para discutirem o tópico dos delírios com conteúdo religioso e místico numa perspectiva psicológica.

Saindo dos assuntos da área psicossocial e migrando para a área de saúde-pública, no Capítulo 4 os autores e as autoras apresentam um estudo visando o desenvolvimento de um roteiro de inspeção direcionado às farmácias comunitárias para subsidiar o desenvolvimento e/ou implementação do serviço de testagem de COVID-19. Também relacionado ao tema de saúde ligado às farmácias comunitárias, no Capítulo 5 os autores e as autoras elaboram uma pesquisa com o intuito de desenvolver uma cartilha sobre dispensação farmacêutica com o intuito de melhorar essa atividade, proporcionando mais segurança para os pacientes.

Para finalizar, no Capítulo 6, escrito em língua espanhola, trata de questões relacionado do Direito Penal Peruano. O autor foca suas discussões nas novas funções dos operadores de direito diante do Novo Modelo Processual Penal, destacando que nesse modelo: a oralidade prevalece antes do documento escrito; é garantindo o direito de defesa do acusado, em qualquer estado do processo criminal; e, o promotor dirige sua própria investigação, de acordo com sua teoria do caso, sob responsabilidade funcional e o juiz dirige o julgamento.

Esperamos que cada um dos temas abordados com cuidado nessa coletânea, possa contribuir com o crescimento e fortalecimento da ciência em geral.

Tenham uma boa leitura.

Os organizadores

Sumário

Apresentação	4
Capítulo 1	6
Cultura da noite e identidade: uma análise psicossocial da prostituição viril	6
Capítulo 2	21
A construção psicossocial da supremacia do pai: a constituição do poder masculino nas ideias religiosas	21
Capítulo 3	36
Uma análise dos delírios religiosos em perspectiva freudiana	36
Capítulo 4	45
Roteiro de inspeção para implementação do serviço de testagem para Covid-19 em farmácias comunitárias	45
Capítulo 5	57
Desenvolvimento de uma Cartilha de Dispensação Farmacêutica em Farmácias Comunitárias	57
Capítulo 6	67
Estudios jurídicos del Nuevo Modelo Procesal Penal Peruano: A propósito de las nuevas funciones de los operadores del Derecho	67
Índice Remissivo	84
Sobre os organizadores	85

Desenvolvimento de uma Cartilha de Dispensação Farmacêutica em Farmácias Comunitárias

Recebido em: 16/08/2022

Aceito em: 21/08/2022

 10.46420/9786581460570cap5

Marcos Felipe Rodrigues de Souza¹ 

Clarisse Andrade Sales¹ 

Camila Martins Oliveira¹ 

Maria Pantoja Moreira de Sena¹ 

Renato Bruno Cavalcante de Melo¹ 

Crystyanne de Sousa Freitas¹ 

Luann Wendel Pereira de Sena^{1,2*} 

INTRODUÇÃO

O farmacêutico, atualmente, se apresenta como o membro da equipe de saúde mais acessível e primeira fonte de assistência e aconselhamento em cuidados gerais de saúde. A sua reaproximação da farmácia e atuação na atenção aos pacientes, deixando de concentrar suas ações exclusivamente no medicamento, fizeram com que o processo de dispensação passasse a ser compreendido como ação essencial para a promoção da saúde e o uso racional de medicamentos (URM) (Ramalho & Baiense, 2022).

As farmácias comunitárias no Brasil são, em sua maioria, privadas, de propriedade particular, há também, uma distinção legal entre farmácia e drogaria, sendo estas últimas proibidas de atuar na manipulação ou no fornecimento fracionado de medicamentos (Angonesi & Reno, 2011).

Importante destacar que a prática profissional dos farmacêuticos inclui os serviços farmacêuticos e pode ser entendido como um conjunto de ações, realizadas por um profissional de farmácia ou prestado no decorrer de diversas atividades que fazem parte do campo (Ramalho & Baiense, 2022).

Sendo assim, a evolução dessa profissão no Brasil sofre grande influência de interesses comerciais e com a ação da promoção do cuidado farmacêutico, especialmente da sua filosofia, envolvendo todas as atividades dos farmacêuticos relacionadas ao cuidado do paciente, apresenta grande interesse para a população buscar serviços primários nas farmácias comunitárias (Angonesi & Reno, 2011).

O cenário farmacêutico no Brasil tem passado por mudanças importantes nos últimos anos, todas elas resgatando o valor e o papel do farmacêutico na sociedade. A prática do cuidado farmacêutico, assim denominada, é um novo modelo e uma das funções primordiais do profissional, que é a função assistencial, a qual, trata-se da interação direta do farmacêutico com o usuário/cliente, visando uma

¹ Universidade Federal do Pará.

² Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

* Luann Wendel Pereira de Sena: luannsena@unifesspa.edu.br

farmacoterapia racional e funcional, bem como, a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para uma melhoria na qualidade de vida (Silva et al., 2021).

Também com a expansão da indústria farmacêutica, o profissional sofreu uma descaracterização de suas funções, foi levado a se distanciar desse contato direto com a sociedade, concentrando-se nas indústrias principalmente, além da dificuldade em empreender e dado ao aumento da concorrência causado pelo crescimento de Farmácias de Rede, houve uma descaracterização das funções do farmacêutico junto à sociedade (Silva et al., 2021).

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi desenvolver uma cartilha de dispensação farmacêutica com o intuito de melhorar essa atividade e dá maior segurança para os pacientes em farmácia comunitária.

A FARMÁCIA COMUNITÁRIA

A farmácia tem fundamental importância como porta de acesso da população em relação ao consumo de medicamentos e devia ser entendida como um posto avançado de atenção primária de saúde. As Farmácias comunitárias referem-se aos estabelecimentos do comércio varejista privado tendo o farmacêutico como responsável técnico, atendendo às exigências da Lei no 5.991/73 do Ministério da Saúde (Correr et al., 2013).

Diante disso, no Brasil a farmácia comunitária tem sua característica estabelecida na evolução de avanços acentuada ao atendimento explícito na adequação da orientação farmacêutica, contendo a inovação na prestação do serviço farmacêutico, considerando-se estabelecimentos com a importância de recursos adequados para cuidados com saúde (Santos & Morais, 2021).

É importante afirmar que a farmácia comunitária, pelo espaço que ocupa no processo de aquisição e dispensação desses produtos, pode ser um locus importante para a realização de práticas que fomentem seu uso mais seguro e racional. A presença e a ação do farmacêutico nesses estabelecimentos se fundamentam no fato de que o uso racional do medicamento requer a aplicação de um conhecimento técnico científico aprofundado sobre as suas características intrínsecas, pelas reações e interações adversas que podem desencadear, e sobre as doenças para as quais são úteis (Bastos & Caetano, 2010).

Desse modo, o farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada tem inúmeras atribuições, como: analisar prescrições, desenvolver ações para promoção, proteção, recuperação da saúde e a prevenção de doenças aos seus utentes, realizar a gestão de toda a farmácia (Santos & Morais, 2021).

A principal necessidade da sociedade com relação às farmácias é obter medicamentos sob condições ótimas de conservação e em acordo com a legislação vigente. Ainda que seja a principal, entretanto, fornecer medicamentos não constitui hoje a única responsabilidade da farmácia. Há um forte movimento no País buscando ampliar a participação da farmácia comunitária no sistema de saúde brasileiro. Além da dispensação de medicamentos e produtos para a saúde, busca-se atualmente o desenvolvimento de serviços farmacêuticos clínicos, providos à população de forma harmônica e articulada ao sistema de saúde (Correr et al., 2013).

Desse modo, a farmácia comunitária tem fundamental importância como porta de acesso da população em relação ao consumo de medicamentos e devia ser entendida como um posto avançado de atenção primária de saúde. As Farmácias comunitárias referem-se aos estabelecimentos do comércio varejista privado tendo o farmacêutico como responsável técnico, atendendo às exigências da Lei no 5.991/73 do Ministério da Saúde (CRF-SP, 2017).

O PAPEL DO FARMACÊUTICO

Os modelos tradicionais de prática farmacêutica têm sua preocupação principal voltada para os cuidados com o medicamento, desse modo, o foco de trabalho do farmacêutico se direciona para planejamento, síntese, produção, abastecimento, distribuição e controle de qualidade dos medicamentos. Em decorrência desse foco, sua prática mostra-se pouco efetiva sobre a morbimortalidade relacionada a medicamentos, o que tem levado ao surgimento de algumas novas propostas de prática profissional na profissão farmacêutica. Dentre esses novos caminhos, há a Atenção Farmacêutica, que se apresenta como uma alternativa implementada ou em implementação em diversos países que visa redirecionar o objetivo do trabalho do farmacêutico para o indivíduo que necessita e usa os medicamentos, no sentido de melhorar a qualidade do processo de utilização de medicamentos pela população (Bastos & Caetano, 2010).

Como profissional qualificado que exerça atividade regulamentada, os farmacêuticos não são apenas responsáveis por suas ações técnicas, mas também pelas ações de terceiros sujeitos à sua fiscalização e pode estar sujeito a implicações morais, civis e criminais. Porque, também responsável por todo o comércio de medicamentos e, insumos farmacêuticos em farmácias e drogarias, além da qualidade que deve ser certificada e a garantia para estes produtos. A partir dessas considerações, a profissão precisa entender sua responsabilidade e direitos para funcionar plenamente no mercado (Ramalho & Baiense, 2022).

A farmácia comunitária, pelo espaço que ocupa no processo de aquisição e dispensação desses produtos, pode ser um locus importante para a realização de práticas que fomentem seu uso mais seguro e racional. A presença e a ação do farmacêutico nesses estabelecimentos se fundamentam no fato de que o uso racional do medicamento requer a aplicação de um conhecimento técnico científico aprofundado sobre as suas características intrínsecas, pelas reações e interações adversas que podem desencadear, e sobre as doenças para as quais são úteis (Bastos & Caetano, 2010).

DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA

A definição de dispensação é o ato farmacêutico de distribuir um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à apresentação de uma prescrição elaborada por um profissional autorizado. Neste ato, o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento. São elementos importantes dessa orientação, entre outros, a ênfase no cumprimento do

regime de dose, a influência dos alimentos, a interação com outros medicamentos, o reconhecimento de reações adversas potenciais e as condições de conservação do produto (Angonesi & Reno, 2011).

O farmacêutico é o profissional responsável pela dispensação de medicamentos realizada em drogarias, pois para o exercício desta atividade deve-se ter conhecimento técnico acerca dos medicamentos e das ações de cada um no organismo humano, bem como a habilidade de comunicação com pacientes, visando à orientação correta quanto ao uso do medicamento dispensado (Da Silva et al., 2020).

A dispensação de medicamentos nas drogarias geralmente também é realizada por atendentes, como os balconistas, que devem ser treinados para auxiliar o farmacêutico na dispensação, acolhendo o paciente, iniciando o processo de compreensão acerca de suas necessidades e por fim, encaminhando para o atendimento farmacêutico (Da Silva et al., 2020).

A dispensação deve cumprir três requisitos básicos: atender a 100% dos consumidores, ser ágil e eficiente e estar integrada à rotina diária do profissional. A dispensação deve ser realizada pelo farmacêutico ou sob sua supervisão (Angonesi & Reno, 2011).

A dispensação ideal deve aliar o caráter técnico do procedimento de entrega que garanta o recebimento de um medicamento ou dispositivo dentro dos padrões de qualidade, segurança e orientações que promovam o uso adequado e apropriado dos medicamentos (Angonesi & Reno, 2011).

Porém, a dispensação de medicamentos se tornou um ato mecânico, desprovido dos cuidados necessários para a assistência à saúde, havendo, contudo, uma tendência de incorporação de novas práticas como: ouvir as necessidades de o paciente bem como instruir ao uso racional de medicamentos, necessitando ser resgatado o papel principal do farmacêutico como dispensador para um maior ganho social (Silva et al., 2021).

É importante destacar algumas atividades relacionadas com o processo de dispensação como a avaliação da prescrição deve ser avaliada pelo farmacêutico antes de ser enviada, em casos de eventuais dúvidas ou problemas detectados na avaliação, o farmacêutico deve contatar o prescritor, de maneira educada, ética e profissional, para obter os esclarecimentos necessários (CRF-SP, 2017).

Não há como desvincular o caráter comercial dos estabelecimentos farmacêuticos atualmente, pois essa realidade decorre de um processo cultural e envolve questões de ordem socioeconômicas amplas. Então se deve entender a dispensação como uma prática que seja eficiente e ágil para abranger as dimensões técnicas e comerciais (Angonesi & Reno, 2011).

Vale destacar a Lei nº 5991/73 que dispõe acerca das responsabilidades técnicas dos farmacêuticos, bem como as normas sanitárias, como a obrigatoriedade do farmacêutico nas farmácias e drogarias, cabendo ressaltar também a Resolução nº 328/99 que prevê que o farmacêutico é responsável pela supervisão da dispensação dos medicamentos quando a prática não é realizada por ele (Da Silva et al., 2020).

De acordo com a Resolução CFF nº 596/2014, o farmacêutico é um profissional da saúde, por isso, deve executar todas as atividades de seu âmbito profissional, de modo a contribuir para a salvaguarda da saúde pública e, ainda, promover ações de educação em saúde (CRF-SP, 2017).

Na Espanha, o Consenso de Atenção Farmacêutica, inclui a dispensação como uma das atividades da Atenção Farmacêutica relacionando a com as outras voltadas ao paciente. Esse documento descreve que a dispensação é um ato profissional complexo que não deve ser considerada uma atividade final e sim como um suporte para realizar a atenção farmacêutica. Destaca-se que farmacêutico deve ter uma atitude ativa ao entregar o medicamento e/ou produto sanitário em condições ótimas e de acordo com as normas legais vigentes, protegendo o paciente da possível aparição de problemas relacionados com os medicamentos (Angonesi & Reno, 2011).

Desta forma, a farmácia comunitária ocupa um importante espaço no cenário da saúde pública brasileira, como local de dispensação de medicamentos e de contínua promoção do consumo de medicamentos para a população. Nelas, o usuário busca, através do consumo de produtos, prescritos ou não, o restabelecimento da sua saúde (Bastos & Caetano, 2010).

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Os serviços farmacêuticos podem ser definidos como um conjunto de ações destinadas a garantir atenção integral e sustentada às necessidades e problemas de saúde individuais e coletivos, dos quais os medicamentos são um dos elementos centrais. Além de proteger a saúde física e mental dos pacientes, esses cuidados são ferramentas importantes para auxiliar no tratamento e acompanhamento da doença (De Oliveira et al., 2020).

Dentre esses serviços, destaca-se a atenção farmacêutica, incluindo atendimento domiciliar, medição e administração de parâmetros fisiológicos e bioquímicos, monitoramento da terapia medicamentosa e a perfuração de lóbulo auricular para colocação de brincos. O atendimento da farmácia domiciliar é baseado no envolvimento do farmacêutico com os pacientes, por meio de orientações, assistência farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico, com o objetivo de alcançar resultados de tratamento promissores e proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida, sendo os pacientes os maiores beneficiários (De Oliveira et al., 2020).

As farmácias comunitárias fornecem serviços essenciais aos pacientes e às equipes de saúde por meio do suprimento contínuo de medicamentos e tratamento, oferecem horários e serviços prolongados, para fornecer produtos e suprimentos de saúde. Em paralelo, esses serviços devem estar preparados para gerenciar medicamentos e suprimentos médicos, enquanto atendem a equipes de saúde integradas e a população (Prado et al., 2021).

Os serviços farmacêuticos contemplam as ações de assistência em saúde e permitem acompanhar, avaliar a melhora da qualidade de vida dos pacientes, quando beneficiados por estas práticas. Desta maneira, as atividades desenvolvidas na comunidade pode ser um importante instrumento de

conscientização, já que um usuário bem orientado quanto ao uso correto de medicamentos, doenças predominantes em seu meio e as formas de prevenir ou minimizar suas complicações, provavelmente terá uma melhor qualidade de vida e boas condições de saúde, além de tornar-se um multiplicador das informações (CRF-SP, 2017).

Desta forma, o serviço de vacinação nestas localidades facilitará o acesso da população, colaborando beneficentemente para o aumento das coberturas vacinais. Por isso, cresce a necessidade de realizarmos vacinação em massa para ampliar a oferta de imunobiológicos e fortalecer o calendário vacinal, pois se considera um espaço de saúde com amplo potencial para trazer benefícios em termos de saúde pública (CRF-SP, 2017).

Nesta perspectiva, o crescimento da oferta do serviço de rastreamento será capaz de diminuir o subdiagnóstico clínico, como também, todas as chances e prevenção que não foram identificadas. Desta forma, existem alguns pontos para que uma condição de saúde seja identificada, tais como: ocorrência e gravidade expressiva da doença na população; detecção e prevalências de suas formas pré-clínicas; deve-se dispor de tratamento, e a constatação precoce poderá impedir consequências mais severas. Neste sentido, a associação dessa prática ajuda os enfermos na atenção à saúde e na análise de desfechos positivos na terapia, visto que, sua limitação não está traçada apenas no acesso a medicação, mas também, a necessidade de orientações e cuidados clínicos durante o tratamento (Prado et al., 2021).

Portanto, os serviços farmacêuticos mostram resultados significativos para a melhoria da efetividade do tratamento e da qualidade de vida dos utentes. Dessa forma, o profissional Farmacêutico como responsável por tais atividades, possui grande responsabilidade para a saúde individual e coletiva da população e as farmácias comunitárias se apresentam como um estabelecimento que entregam serviços que facilitam o fluxo na saúde pública.

MATERIAL E MÉTODOS

Tipos de estudo

O estudo caracteriza-se por ser um estudo descritivo analítico, cuja finalidade foi desenvolver um fluxograma de dispensação farmacêutica com o intuito de melhorar essa atividade e dar maior segurança para os pacientes em farmácia comunitária.

Estrutura do Fluxograma

O fluxograma consiste em mostrar todo o processo de dispensação de medicamentos de forma segura e coerente, analisando todas as decisões do cliente/paciente (Figura 1) e no fluxograma 2 (Figura 2) apresenta todos os serviços farmacêuticos prestado em uma farmácia comunitária.

RESULTADOS

O método de cuidado na dispensação de medicamentos está apresentado no formato de fluxograma (Figura 1) e pretende estabelecer um método padrão a ser adotado em qualquer estabelecimento que realize a dispensação direta ao usuário. Dessa forma, proporcionado um profissional diferenciado.

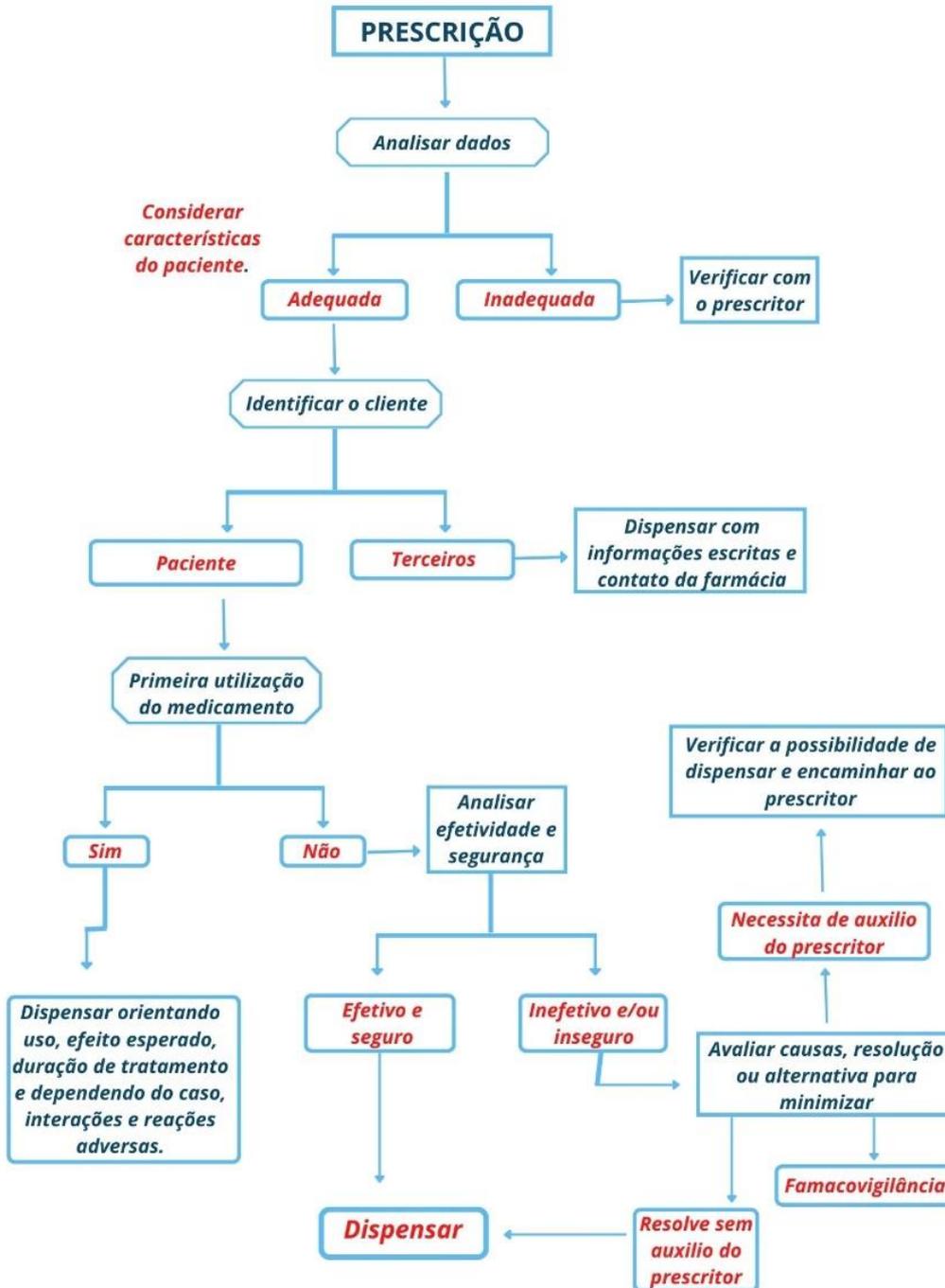


Figura 1. Fluxograma de dispensação de medicamentos. Fonte: Autor Próprio, 2022.

Os serviços farmacêuticos em farmácias comunitárias foram descritos em forma de Fluxograma como é apresentado na (Figura 2) e pretende estabelecer um processo padronizado quanto a qualidade do atendimento e uma média de tempo de atenção farmacêutica no ato dos serviços.

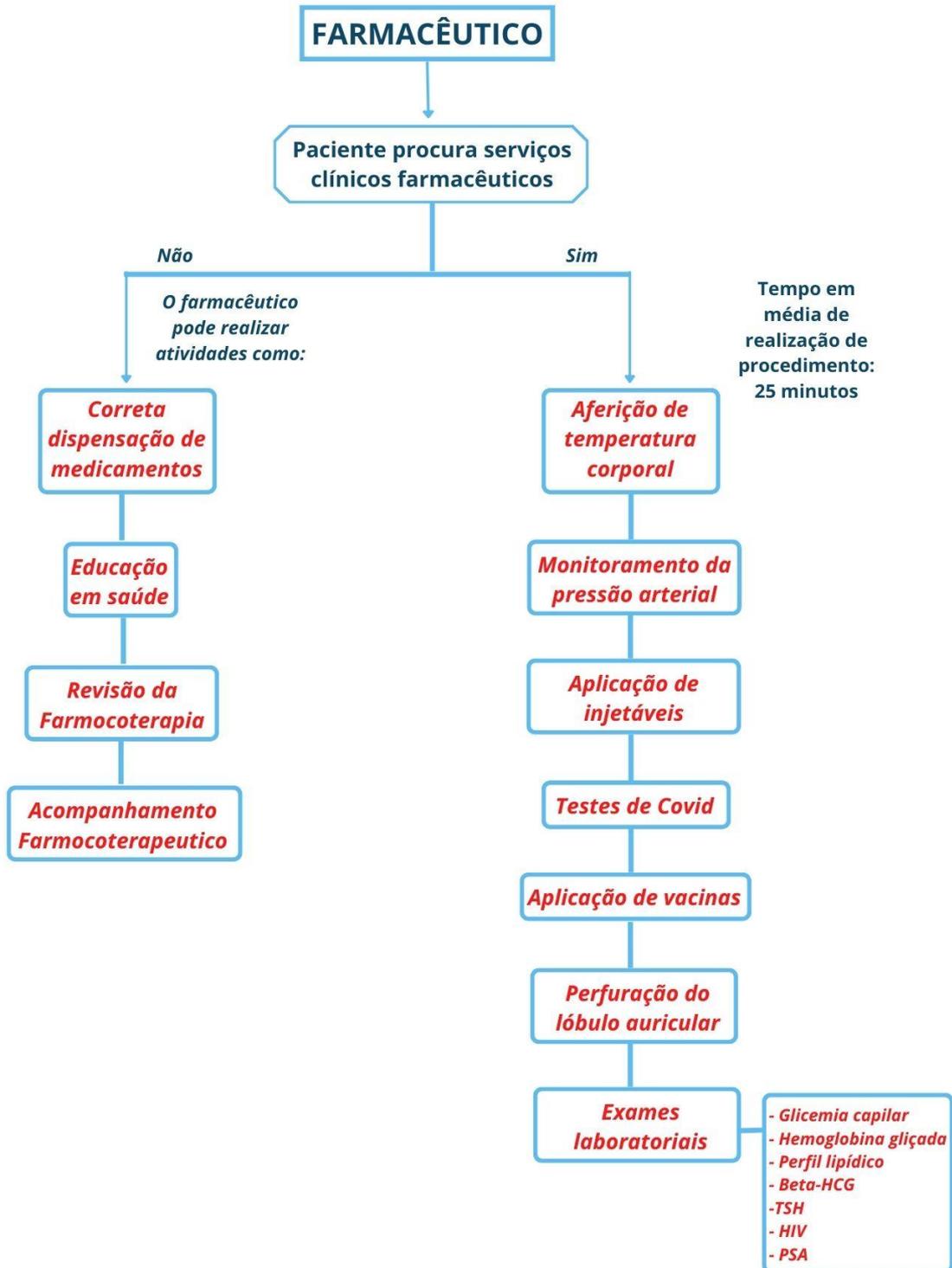


Figura 2. Fluxograma de serviços clínicos farmacêuticos. Fonte: Autor Próprio, 2022.

DISCUSSÃO

Segundo França et al. (2020). No Brasil, é comum que os profissionais do ramo farmacêutico atuem em várias funções dentro das farmácias comunitárias. Dessa maneira, uma das atividades principais como a dispensação farmacêutica, não é totalmente eficaz, tendo outros serviços que necessitam da atenção do farmacêutico. Por essa razão foi desenvolvido dois fluxogramas com um foco de padronizar o modo de dispensação e calcular o tempo médio de atenção em serviços clínicos provido por farmacêutico.

Estudos desenvolvidos por Dominicci et al. (2022). destacar que a falta de orientação na retirada do medicamento na farmácia parece não ser um problema apenas no Brasil se considerarmos que de acordo com a OMS, 50% da população de países desenvolvidos utiliza o medicamento de forma errada. Dessa forma, o atual estudo reforça a importância do correto modo de atenção no ato da dispensação de medicamentos aliado ao acompanhamento do farmacêutico.

De acordo com Castro & Andrade (2021), destacaram que para pacientes idosos com dificuldade de entendimento do receituário médico com vários medicamentos, o farmacêutico pode ajudar a simplificar o modo de uso, a duração de uso e outras dúvidas mais, de uma maneira que fique clara para o idoso. Desse modo é de fundamental importância um procedimento de atenção totalmente focada no melhor modo de dispensação de medicamentos e tirar todas as dúvidas que o paciente ainda tenha até o próximo encontro com o médico.

Portanto o farmacêutico tem um papel importante junto à construção de um novo modelo de atenção à saúde, onde ele possa estar inserido como profissional do medicamento, agindo como referência na orientação, acompanhamento, monitoramento da terapia farmacológica e principalmente na correta dispensação de medicamentos. Porém, algumas deficiências precisam ser corrigidas, por exemplo, em relação ao tempo disponíveis para a realização das atividades farmacêuticas em drogarias e para a atenção a cada dispensação e aos clientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Angonesi, D.; & Rennó, M. U.P. (2011). Dispensação Farmacêutica: Proposta de um Modelo para a Prática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(9), 3883-3891.
- Bastos, C. R. G.; & Caetano, R. (2010). As percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(Supl. 3), 3541-3550.
- Castro, L. F.; & Andrade, L. G. (2021). A importância da atenção farmacêutica em drogaria comunitária: voltada aos idosos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(10).
- Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (2017). *Manual de Orientação ao Farmacêutico: Aspectos Legais da Dispensação*. CRF-SP, 64 p.; 22,5 CM. ISBN 978-85-9533-000-9.

- Correr, C. J.; Pontarolo, R.; & Ribeiro, A. S. C. (2013). *A farmácia comunitária no Brasil*. Porto Alegre: Artmed.
- Da Silva, M. A.; & Drulis, R. (2020). A Importância Do Farmacêutico em Drogarias e a Atenção à Dispensação de Medicamentos. *Revista Educação em Foco*, 1.
- De Oliveira, J. C.; Otenio, J. K.; Miranda, N.; & Hoscheid, J. (2020). Levantamento dos serviços farmacêuticos ofertados pelas farmácias e drogarias do Município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil. *Research Society and Development*, 9(9), e983998116.
- Dominicci, A. P. A., De Lima, G. L., Baldoni, A. O., Figueredo, S. A., Vieira, L. B., Marques, L. A. M., Nogueira, D. A., & Reis, T. M. (2022). Dispensação de medicamentos: conhecimento dos pacientes/cuidadores e perfil dos responsáveis pelo serviço. *Research Society and Development*, 11(3), e53411326782.
- Dos Santos, D. S.; & Morais, Y. J. M. O (2021). Farmacêutico Clínico na Farmácia Comunitária Privada: Revisão Integrativa. *Research Society and Development*, 10(13), e558101321515.
- França, C., & Andrade, L. G. (2021). Performance of the Pharmacist in health care in community. *Pharmacies*, 7(9), 10-20.
- Prado, N. M. B. L.; Carvalho, V. N.; Nunes, F. G.; Jesus, N. N.; Santos, H. L. P. C.; Santos, A. M. (2021). Análise da produção científica sobre os serviços farmacêuticos comunitários no enfrentamento da pandemia pelo coronavírus. *Saúde Debate*, 45(129), 533-547.
- Ramalho, P. T., & Baiense, A. S. R. (2022). Atuação Farmacêutica nas Drogarias. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(4).
- Silva, A. C., Souza, M. B. B., Oliveira, G. M., Silva, J. G. M., & Da Silva, G. R. (2021). Assistência farmacêutica em drogarias: importância, desafios e impedimentos. *Revista ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(12).

Índice Remissivo

C

COVID-19, 40, 41, 42, 44, 45, 49

D

delírios religiosos, 31, 32, 35, 36, 37, 38

Derecho de defensa, 73, 78

dispensação, 52

F

farmacêutico, 49, 57

Freud, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38

J

judaico-cristão, 16, 17, 22, 26

Juez, 62, 64, 66, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 78

Juzgados, 75

M

Ministerio Público, 63, 67, 68, 69, 70, 72, 76, 77

N

Nuevo Modelo Procesal Penal, 62, 63, 64, 65,
66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77,
78

P

patriarcado, 16, 21, 22, 23, 26, 28

projeção, 32, 36, 37, 38

psicopatologia, 34, 36, 37

R

religiosidade, 17, 20, 29

S

serviços farmacêuticos, 40, 48

V

vigilância sanitária, 47, 49

Sobre os organizadores



  **Bruno Rodrigues de Oliveira**

Graduado em Matemática pela UEMS/Cassilândia (2008). Mestrado (2015) e Doutorado (2020) em Engenharia Elétrica pela UNESP/Ilha Solteira. Pós-doutorado pela UFMS/Chapadão do Sul na área de Inteligência Artificial. É editor na Pantanal Editora e Analista no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Tem experiência nos temas: Matemática, Processamento de Sinais via Transformada Wavelet, Análise Hierárquica de Processos, Teoria de Aprendizagem de Máquina e Inteligência Artificial, com ênfase em aplicações nas áreas de Engenharia Biomédica, Ciências

Agrárias e Organizações Públicas. Contato: bruno@editorapantanal.com.br



  **Alan Mario Zuffo**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (2010) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestre (2013) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor (2016) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pós - Doutorado (2018) em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente, possui 165 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 127 resumos simples/expandidos, 66 organizações de e-books, 45 capítulos de e-books. É editor chefe da Pantanal editora e revisor de 18 revistas nacionais e internacionais. Professor adjunto na UEMA em Balsas. Contato: alan_zuffo@hotmail.com.



  **Jorge González Aguilera**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (1996) na Universidad de Granma (UG), Bayamo, Cuba. Especialista em Biotecnologia (2002) pela Universidad de Oriente (UO), Santiago de Cuba, Cuba. Mestre (2007) em Fitotecnia na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Doutor (2011) em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Pós - Doutorado (2016) em Genética e Melhoramento de Plantas na EMBRAPA Trigo, Rio Grande do Sul, Brasil. Professor Visitante na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no campus Chapadão do Sul (CPCS), MS, Brasil. Atualmente, possui 74 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 29 resumos simples/expandidos, 50 organizações de e-books, 37 capítulos de e-books. É editor da Pantanal Editora e da Revista Agrária Acadêmica, e revisor de 19 revistas nacionais e internacionais. Contato: j51173@yahoo.com, jorge.aguilera@ufms.br.



ID Aris Verdecia Peña

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Professora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e seis organizações de e-books.



ID Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Pedagoga, graduada em Pedagogia (2020) na Faculdades Integradas de Cassilândia (FIC). Estudante de Especialização em Alfabetização e Letramento na Universidade Cathedral (UniCathedral). É editora Técnico-Científico da Pantanal Editora. Contato: rlustosa@hotmail.com.br



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br